

# GAZETA MINAS/RJ



FUNDADO EM 2026 - ESTADO DO RIO DE JANEIRO. SEXTA-FEIRA 15 DE MAIO A DOMINGO 31 DE MAIO DE 2026. ANO I - Nº 04 - R\$ 2,00 - PRESIDENTE: GILVAN CARNEIRO

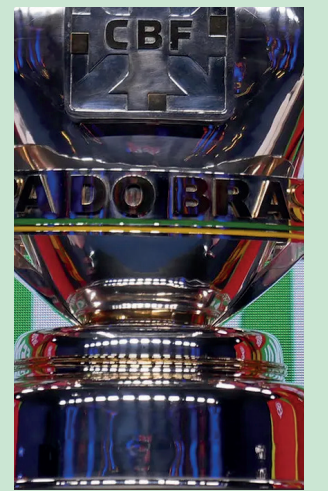
## “SAUDE FORTE, MUNICÍPIO FORTE 160 NOVOS PROFISSIONAIS A SERVIÇO DA POPULAÇÃO MESQUITENSE”

Foi celebrada no dia 18 de maio a formatura dos mais de 160 estudantes do Programa Mais Saúde Com Agente, iniciativa do Ministério da Saúde voltada à qualificação técnica de agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias nos municípios brasileiros. A cerimônia de formatura aconteceu na Primeira Igreja Batista de Mesquita e reuniu formandos, preceptores e autoridades da Secretaria Municipal de Saúde em comemoração à conquista e ao fortalecimento da atenção básica no município. Isabela Cardoso é coordenadora do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS), órgão municipal responsável pela organização do evento, e enxerga a conclusão da capacitação não apenas como uma conquista para os estudantes, mas para a Saúde de Mesquita como um todo.

Página 3



Definidos os duelos da oitavas da Copa do Brasil, com clássico no RJ



Página 10

CAMQ CELEBRA UM ANO DE ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO ÀS MULHERES EM QUEIMADOS



Página 3

### Lula: falta pouco para anúncio sobre petróleo na Margem Equatorial

Página 7



### Estudo acha microplástico em 93% de amostra de peixes no litoral do PR



Página 8

STF: shoppings devem ter espaços de amamentação para funcionárias



Página 5

Geral

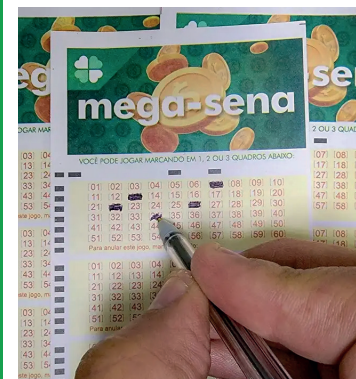


Página 8

Food noise: conheça fenômeno que faz o cérebro pedir comida sem fome

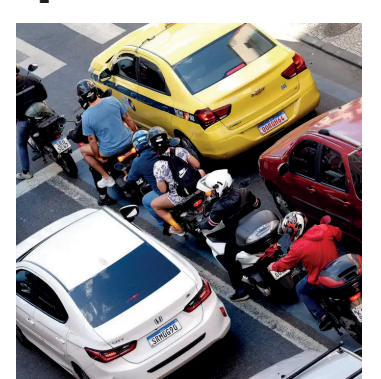
Mega-Sena não tem ganhador; prêmio acumula e vai a R\$ 6 milhões

Página 6



Mortes envolvendo moto aumentam com expansão da economia de aplicativo

Página 4



SP: mostra exhibe mais de 100 filmes que abordam justiça social e clima



Página 9

Trabalhadores planejam mais tempo com a família com fim da 6x1

Página 6





## Senado aprova projeto que cria política para estudantes superdotados

A AH/SD é uma condição do neurodesenvolvimento que inclui potencial intelectual e capacidade de aprendizagem elevados. Pelas regras aprovadas, esses estudantes deverão receber atendimento especializado que pode incluir aceleração de estudos, agrupamentos de estudantes pares ou grupos de interesse, e acesso a

programas de enriquecimento, diferenciação ou aprofundamento curricular. O texto prevê ainda a criação de centros de referência em altas habilidades ou superdotação em colaboração com estados e municípios. Os recursos devem vir do Fundo Social do Pré-sal, de loterias por quota fixa (bets), do salário-educação direcionado ao Fundeb.

# Senado aprova MP que estabelece piso de R\$ 5.130 para professores



O Senado aprovou nesta terça-feira (26) a Medida Provisória (MP) 1.334/2026, que reajusta o piso salarial dos professores da educação básica para R\$ 5.130,63 em 2026. O texto vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida representa um aumento de 5,4% sobre o valor anterior, de R\$ 4.867,77, com um ganho real de 1,5 ponto percentual acima da inflação.

A MP foi editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em janeiro, quando as

regras entraram em vigor. Pelo texto, o novo cálculo será a soma do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e 50% da média de crescimento real das receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Segundo o governo, a fórmula anterior teria resultado em recomposição de apenas 0,37% — a nova garante 5,4%. De acordo com a senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), relatora da

proposta, a nova regra deve gerar um impacto de R\$ 6,4 bilhões em 2026. A MP também estabelece um teto e um piso para as correções futuras: o reajuste não pode superar a variação da receita nominal do Fundeb entre os dois anos anteriores, nem ser inferior ao INPC. A relatora incorporou ao texto um pedido do governo para prorrogar até o fim de 2028 o prazo para a União identificar terrenos de sua propriedade às margens de rios e no litoral. A proposta consta de outra

medida provisória, a MP 1.332/25, que havia estabelecido esse prazo anteriormente. A MP ainda não teve comissão instalada e perderá validade em 1º de junho. Editada pelo governo em 22 de janeiro, a MP entrou em vigor imediatamente. Para se tornar lei em definitivo, precisava ser aprovada pelo Congresso. O texto passou por uma comissão mista de deputados e senadores, depois pelo Plenário da Câmara e, nesta terça, pelo Plenário do Senado.

## Metade dos estudantes não vê debate antirracista na escola, diz estudo

O trabalho “A herança da cultura negra na formação do Brasil”, pedido em uma escola de Brasília a uma estudante de 15 anos, não deixa de ser uma raridade, diz a mãe da aluna, a advogada Karina Berardo, mãe de dois filhos negros. “Houve uma ampliação do tema a partir do ensino médio. Isso é fato. Atualmente, creio que a pauta está mais em destaque e com um viés mais positivo”, afirma a mãe. Para ela, até o ensino fundamental, as discussões sobre raça estavam ligadas principalmente à escravidão. “Eu acho que é a primeira vez que a proposta é com essa perspectiva da contribuição do negro, mas ainda acho um pouco caricato”, afirma. A percepção da advogada de que a temática antirracista é tratada em sala de aula de forma rara vai ao encontro de estudo inédito, divulgado nesta terça-feira (26), sobre a observação dos estudantes a respeito do ensino de conteúdos de temática racial nas escolas.

Os dados estão em levantamento inédito no Sistema de Avaliação da Educação Básica, a partir de uma parceria entre entidades como o Núcleo de Pesquisa Afro do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), e dos institutos Alana e Geledés. Uma das principais informações do estudo é que aproximadamente 50% dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio no país declararam não reconhecer o debate sobre desigualdades raciais em sala de aula, mesmo com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que estabelecem o ensino sobre história e cultura africana, afro-brasileira e indígena nas escolas. O estudo “Desigualdade racial na Educação Básica: a percepção de estudantes e professores a partir do Saeb 2023” mostrou, segundo os pesquisadores, que a educação antirracista ainda não se consolidou como experiência reconhecida.

### INICIATIVAS

Segundo a socióloga Flávia Rios, professora da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Cebap, a legislação antirracista nas

escolas tem saído do papel, só que de forma muito irregular e dependido de algumas iniciativas de secretarias educacionais ou do Ministério da Educação. Ela avalia que nos últimos 20 anos, desde que a legislação foi criada, existiram múltiplos projetos que foram desenvolvidos em torno da formação de gestor e dos docentes e também mudanças de elementos do currículo. Isso incluiu a temática étnico-racial para populações indígenas e negras, afrodescendentes. “A questão é que a gente não conseguiu universalizar a aplicação dessa legislação e também que essa lei tivesse consistência transdisciplinar”. Uma percepção da pesquisa, segundo Flávia, é que ainda existe necessidade de ampliação da legislação para cobertura, consistência e persistência no sistema curricular. Para a pesquisadora, embora todas as escolas estejam sob uma mesma legislação educacional, as privadas têm sido menos cobradas para a sua aplicação.

Isso ocasionaria mais situações de discriminação racial no sistema privado. “Essas legislações têm o objetivo de mudar mentalidades, de ensinar conteúdos, atitudes, comportamentos cidadãos, também em relação à nossa diversidade étnico-racial”. Combate além da escola Segundo Flávia Rios, o país precisa de monitoramento da política pública educacional. “A pesquisa indicou que o diálogo da escola com as famílias também é importante para combater o racismo. Ela defende que são necessários esforços conjuntos.

De acordo com o estudo, há um descompasso entre o que os docentes afirmam fazer em sala de aula e o que é reconhecido pela classe estudantil. Enquanto 81,6% dos professores do 9º ano do ensino fundamental e 71,6% do 3º ano do ensino médio dizem abordar desigualdades raciais “muitas vezes” ou “sempre”, menos da metade dos alunos (46,6% do fundamental e 46,8% do médio) reconhece que a maioria ou todos os seus professores tratam do tema.



# MEC contempla 504 cursinhos populares com benefícios de rede nacional

O Ministério da Educação (MEC) publicou, nesta terça-feira (26), o resultado da seleção de 504 novos cursinhos que integrarão a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) referente ao edital 4/2026. O resultado pode ser acessado na página oficial da CPOP, no portal do MEC.

Esta é a terceira ampliação da CPOP em 2026, ano com previsão de 1.532 cursinhos contemplados..

Os cursinhos contemplados na CPOP devem atender, prioritariamente, estudantes oriundos de escolas públicas, negros, indígenas, quilombolas,

pessoas com deficiência e com renda familiar de até um salário mínimo por pessoa. A rede oferece suporte técnico e financeiro a cursinhos pré-vestibulares populares e comunitários de todo o país visando preparar os estudantes socialmente vulneráveis para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principal porta de entrada na educação superior no Brasil.

Em 2025, 92,4% dos bolsistas do CPOP participaram da última edição do Enem. O período de cadastro dos cursinhos, coordenadores, professores e estudantes termina

neste sábado (1º de junho). As aulas também estão previstas para começar nesse mesmo dia. A Rede Nacional de Cursinhos Populares oferece suporte técnico e financeiro a cursinhos pré-vestibulares populares e comunitários em todo o país para a preparação de estudantes que buscam ingressar no ensino superior. Cada proposta contemplada receberá até R\$ 185 mil. Os valores incluem, entre outras ações, o apoio financeiro para educadores, coordenadores e profissionais de apoio técnico-pedagógico e psicossocial; a aquisição de recursos

materiais para as atividades administrativas, além do auxílio-permanência de R\$ 200 mensais para estudantes; Este último será pago por até oito meses ao aluno e poderá atender de 20 a 40 estudantes por cursinho contemplado. Lançada em março de 2025, a Rede Nacional de Cursinhos Populares quer fortalecer cursinhos populares e comunitários, oferecer orientações pedagógicas voltadas ao Enem, ampliar as oportunidades de ingresso na educação superior e contribuir para o aumento da participação no exame.



# “SAÚDE FORTE, MUNICÍPIO FORTE 160 NOVOS PROFISSIONAIS A SERVIÇO DA POPULAÇÃO MESQUITENSE”

Foi celebrada no dia 18 de maio a formatura dos mais de 160 estudantes do Programa Mais Saúde Com Agente, iniciativa do Ministério da Saúde voltada à qualificação técnica de agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias nos municípios brasileiros. A cerimônia de formatura aconteceu na Primeira Igreja Batista de Mesquita e reuniu formandos, preceptores e autoridades da Secretaria Municipal de Saúde em comemoração à conquista e ao fortalecimento da atenção básica no município. Isabela Cardoso é coordenadora do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS), órgão municipal responsável pela organização do evento, e enxerga a conclusão

da capacitação não apenas como uma conquista para os estudantes, mas para a Saúde de Mesquita como um todo. “A qualidade dos serviços em nosso território é uma prioridade. Reconhecemos o empenho, a dedicação e a importância estratégica dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), que, por meio de seu trabalho, aproximam o sistema de saúde da população, oferecendo cuidados resolutivos e presentes em suas vidas. Este momento também é dedicado à valorização profissional, ao reconhecimento das trajetórias construídas e ao papel fundamental que cada um desempenha no fortalecimento da saúde pública”.



## Clínica da Família da Prata é transformada em Super Clínica e passa a funcionar até 22h

Os moradores da região da Prata, em Nova Iguaçu, passarão a contar com uma unidade de saúde com horário ampliado e atendimento especializado a partir desta segunda-feira (25). A Prefeitura de Nova Iguaçu entregou, neste sábado (23), a nova Super Clínica Dolores Delfino Gomes, localizada na Rua Ouvidor. A unidade foi ampliada, revitalizada e modernizada para reforçar o acesso da população aos serviços de saúde. Agora, a clínica passa a funcionar das 8h às 22h.

A Super Clínica vai oferecer atendimento especializado em ortopedia, pediatria, endocrinologia, cardiologia, psicologia e psiquiatria. A unidade também contará com vacinação, exames, acompanhamento de pacientes e oferta gratuita do Implanon, método contraceptivo de longa duração, além de outros procedimentos já realizados nas Clínicas da Família e unidades básicas de saúde. Durante a inauguração, os moradores também tiveram acesso aos serviços do ônibus itinerante da saúde, com vacinação, testes rápidos, aferição de glicemia e



pressão arterial, além de atendimento odontológico gratuito. Segundo o prefeito de Nova Iguaçu, Dudu Reina, a ampliação do horário de funcionamento busca atender principalmente a população que não consegue procurar atendimento durante o expediente comercial. “O objetivo é estender o horário de funcionamento das clínicas até as 22h para atender as pessoas que saem do trabalho mais tarde. Isso é o resultado de ouvir as necessidades da população e melhorar a qualidade de vida, permitindo que mais pessoas

tenham acesso aos serviços de saúde. A intenção é expandir esse modelo de atendimento para outras regiões da cidade”, afirmou. O secretário municipal de Saúde, Luiz Nobre Cavalcanti, destacou a importância da revitalização da unidade e de trazer especialistas para mais próximo da população. “Ela foi reestruturada. Agora oferece atendimento em horário estendido, além de ter diversas especialidades médicas. A revitalização da estrutura da unidade permitiu ampliar o

acesso à saúde na região, oferecendo serviços que antes eram mais difíceis de obter. Estamos fazendo estudos para trazer mais exames para cá” destacou. A Super Clínica é a quarta unidade da rede municipal a funcionar também em período noturno ao lado das policlínicas de Santa Rita, Vila Operária e Ambaí. Com a entrega, a Prefeitura de Nova Iguaçu chega à marca de 20 unidades de saúde reformadas. Outras três, nos bairros Tinguá, Parque das Palmeiras e Nova Brasília, vão passar por obras.

## Programa Moradia Legal promete regularizar imóveis e transformar a vida de milhares de famílias em Nilópolis

Lei municipal 6901, sancionada pelo prefeito Abraãozinho, garante segurança jurídica, inclusão social e o direito real à propriedade para quem mora em áreas informais. Uma iniciativa histórica promete levar estabilidade e cidadania para milhares de famílias nilopolitanas. Sancionada pelo prefeito Abraãozinho, a Lei Ordinária Municipal nº 6901 institui o Programa “Moradia Legal” (Programa Municipal de Regularização Fundiária em Áreas de Interesse Social). A medida transforma a posse informal da terra em propriedade legalizada e garante direito constitucional à moradia digna.

O secretário municipal de Habitação, Diogo Menezes, participou da audiência pública na Câmara de Vereadores, dia 19 de maio, com o presidente da casa, Jorge Scalise, e o vereador Binho,

presidente da Comissão de Fiscalização da Reurb e autor do projeto de lei. Para Menezes, a regularização dos imóveis vai realizar um sonho. “Todo brasileiro sonha em ter um lugar para chamar de seu e a Reurb torna isso uma realidade”, comemorou o secretário, explicando que a nova legislação simplifica mecanismos jurídicos e administrativos. Na prática, legaliza imóveis, valoriza o patrimônio e permite que o município planeje e execute melhorias como saneamento básico, iluminação e pavimentação.

**EXPANSÃO E JUSTIÇA SOCIAL** Para ampliar o alcance do projeto, a Câmara Municipal já aprovou atualizações importantes solicitadas pelo vereador Binho. Com as novas diretrizes, o programa deixa de atender apenas núcleos

isolados e passa a abranger bairros inteiros ou grandes porções territoriais.

Além disso, a posterior Lei nº 6.965, do prefeito Abraãozinho, estabeleceu critérios técnicos rigorosos de priorização, garantindo que as comunidades em maior estado de vulnerabilidade

social sejam atendidas em primeiro lugar.

O “Moradia Legal” aposta na gestão participativa: as próprias comunidades e moradores têm o poder de manifestar formalmente o desejo de iniciar a regularização de suas áreas junto ao poder público.



## Prefeitura de Meriti anuncia primeira Unidade Básica de Saúde Animal da história da cidade

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, anunciou, na sexta-feira (22-05), durante a campanha de castração realizada no município, a implantação da primeira Unidade Básica de Saúde Animal. A nova UBS Animal será instalada no Centro e representa um marco histórico para a política pública de proteção e cuidado animal em Meriti.

O espaço contará com serviços de vacinação, castração, atendimentos ambulatoriais e de baixa complexidade, além de ações voltadas ao cuidado de animais abandonados. A proposta é transformar a unidade em uma central de assistência e cuidado animal, integrada às políticas públicas de saúde e vigilância sanitária do município. Durante o anúncio, o prefeito Léo Vieira ressaltou a importância da nova unidade e o modelo adotado para viabilizar a obra sem custos

aos cofres públicos. “Meriti está anunciando a primeira Unidade Básica de Saúde Animal da cidade. Conseguimos tirar essa unidade do papel sem utilizar recursos públicos do município, através de parceria público-privada e da legislação ambiental. Seguimos avançando também no cuidado com os nossos seres de quatro patas, que tanto amamos”, destacou o prefeito.

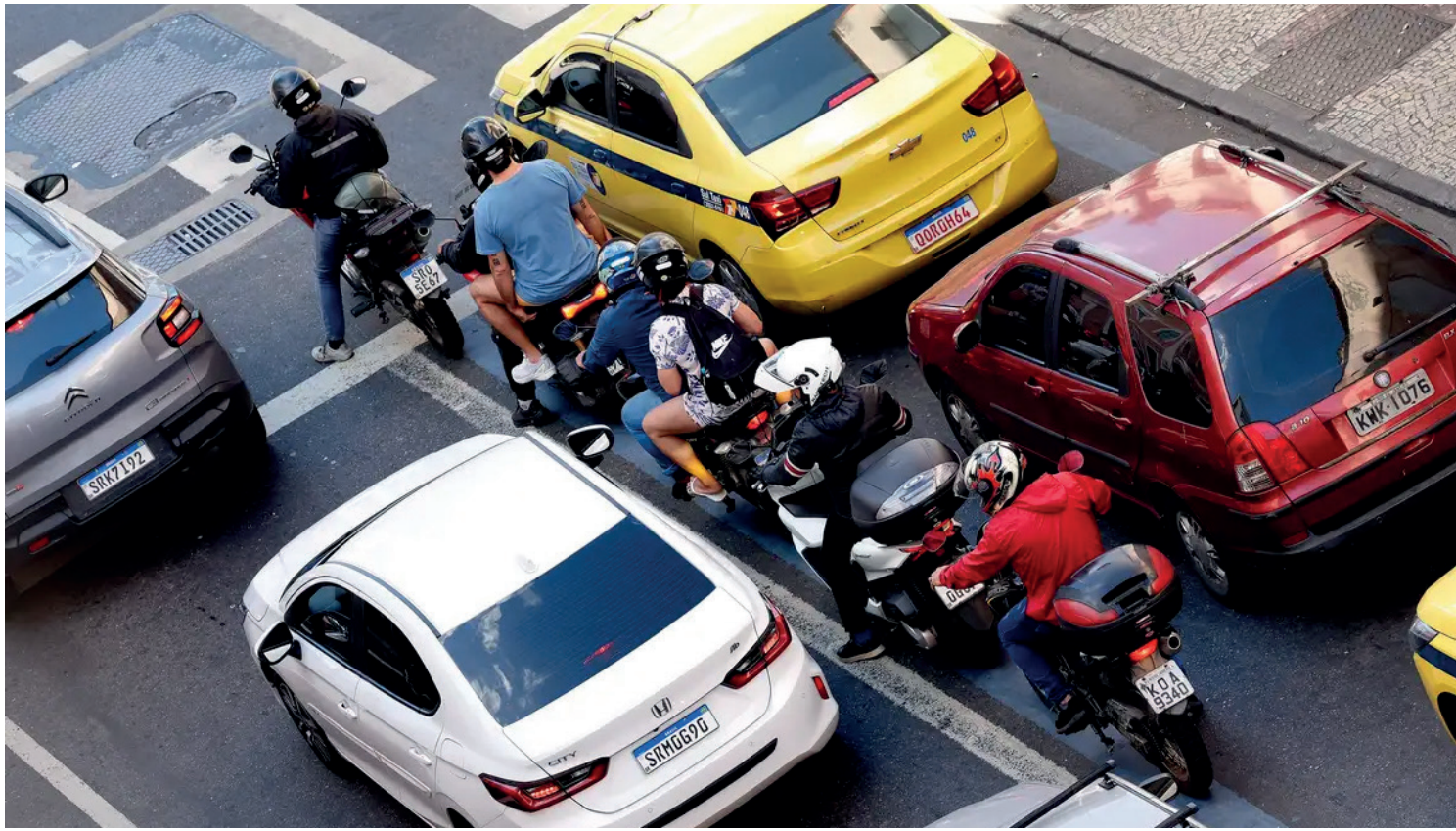
O secretário municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, Antonio Marcos Barreto também destacou o caráter pioneiro da iniciativa. “Estamos anunciando algo inovador para a cidade. Pela primeira vez, São João de Meriti terá uma UBS Animal, com estrutura para vacinação, castração, ambulatório e cuidado dos animais abandonados, em parceria com a Vigilância Sanitária e a Secretaria de Saúde”, completou Antonio, ao lado da subsecretária municipal de Bem-Estar Animal, Keila Moraes.

## CAMQ CELEBRA UM ANO DE ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO ÀS MULHERES EM QUEIMADOS

Na manhã desta segunda-feira (25), a Prefeitura de Queimados, por meio das secretarias municipais de Direitos Humanos e Promoção da Cidadania e de Segurança e Ordem Pública, celebrou o primeiro ano de funcionamento do CAMQ (Centro de Atendimento à Mulher de Queimados). A unidade foi inaugurada em 15 de maio de 2025 com o objetivo de oferecer acolhimento humanizado às vítimas de violência e garantir mais segurança emocional no momento da denúncia. A cerimônia comemorativa contou com a presença do prefeito Glauco Kaizer, da primeira-dama Cristiane Kaizer e de diversas autoridades municipais, entre elas o delegado da 55ª DP de Queimados, Dr. Júlio Filho; a secretária de Direitos Humanos e Promoção da Cidadania, Cristiane Lamarão; o

secretário de Segurança e Ordem Pública, Felipe Lauriano; a coordenadora especial de Políticas Públicas para Mulheres, Luciana Moraes; a representante do CEAM (Centro Especializado de Atendimento à Mulher), Rose Almeida; representantes da Patrulha Maria da Penha; o comandante do 24º Batalhão, coronel Rogério Rodrigues; o sargento Neves; os soldados Bianchi, Grazielle e Alessandra; o subtenente Alexandre, representando a Segurança; e o comandante da Guarda Municipal, Hartt. Em um ano de atuação, o CAMQ realizou cerca de 350 atendimentos a vítimas de violência doméstica. Os casos atendidos não se limitam apenas às agressões físicas, mas também envolvem ameaças, humilhações, controle financeiro, violência sexual e destruição de bens pessoais.

# Mortes envolvendo moto aumentam com expansão da economia de aplicativo



Em 2024, o Brasil registrou 37.150 mortes no trânsito, impulsionadas, em especial, pelo aumento das mortes envolvendo motocicletas (15.459), que responderam por 41,6% dos óbitos em vias terrestres no país. Em 2014, foram 43.780 mortes, sendo que os óbitos envolvendo motos somaram 12.604, que corresponde a 28,7%. Os dados constam do Atlas da Violência 2026, divulgado nesta terça-feira (26) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A publicação considera o trânsito uma das principais causas

de violência letal no país. Embora o número absoluto de mortes no trânsito tenha caído 20% em uma década, as mortes envolvendo motocicletas aumentaram em 2024, na comparação com 2014. Motociclistas de aplicativo O estudo identifica que a expansão da economia de aplicativos alterou a dinâmica da mobilidade urbana brasileira, pois transformou a motocicleta em um instrumento de trabalho e sobrevivência econômica para uma parcela grande da população, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Em cinco anos (de 2019 a 2024), as mortes no trânsito com motocicletas

subiram 38%, passando de 11.182 para 15.459 óbitos. No ano de 2024, a taxa de óbitos no trânsito foi da ordem de 17,5 por 100 mil habitantes, inferior à taxa de 2014 (21,9 por 100 mil), mas a preocupação dos pesquisadores é que esse número está voltando a crescer rapidamente. Eles consideram que a pressão por produtividade, somada à ausência de proteção social e às jornadas extremas transformaram os trabalhadores de aplicativos em um dos grupos mais expostos ao risco letal no cotidiano urbano. Isso se complica ainda mais com o serviço de mototáxis,

pois não é apenas uma pessoa exposta a riscos, mas também o carona, avaliou Cerqueira. Um exemplo é o Piauí, onde as motocicletas estiveram envolvidas em 72,7% das mortes no trânsito registradas em 2024, muito acima da média nacional (41,6%). Entre as medidas consideradas urgentes para reduzir a mortalidade no trânsito, Daniel Cerqueira citou a redução da velocidade, educação para o trânsito e melhoria da infraestrutura e segurança viária, além de melhorias da estrutura de gestão, fiscalização e medidas legislativas e regulatórias.

## Pessoas negras são maiores vítimas de homicídios no país

As desigualdades estruturais, aliadas à criminalidade em geral e ao forte preconceito racial existente no Brasil, fazem com que a violência letal contra pessoas negras permaneça em um patamar elevado, de acordo com o Atlas da Violência 2026, divulgado nesta terça-feira (26) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Só em 2024, foram registrados 32.820 homicídios de pessoas negras, correspondendo a 77% do total de homicídios do país. A taxa verificada foi 27,3 mortes para cada grupo de 100 mil pessoas negras, o que significa 89,9 pessoas negras assassinadas por dia no país. Entre não negros, categoria que abrange brancos, amarelos e indígenas, foram contabilizados 9.234 casos nesse ano, à taxa de 10,1 homicídios por grupo de 100 mil pessoas não negras. De acordo com o estudo, a taxa de mortalidade por homicídio entre negros no Brasil supera

em 170,3% a registrada entre não negros. Na série histórica compreendida entre 2014 e 2024, 435.551 pessoas negras foram assassinadas no Brasil, contra 132.156 vítimas entre não negros. Embora tenham ocorrido reduções nos registros de homicídios dos dois grupos, a dinâmica foi desigual, segundo o Ipea e o FBSP. Entre não negros, a redução alcançou 38,9%, enquanto, entre negros, foi 21,7%. De acordo com o Atlas, em termos de risco relativo, um cidadão negro tem 2,7 vezes mais chances de ser morto por homicídio do que um não negro. Em Alagoas, esse risco chega a ser 23,3 vezes maior. O segundo maior risco relativo foi registrado no Amapá (16,7), seguido por Sergipe (6,8).

**MINORIAS**

O coordenador do Atlas da Violência, Daniel Cerqueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea, afirmou à Agência Brasil que “a questão da violência está aumentando, em muitos

casos, contra as minorias”.  
**LGBTQIA+**  
No que se refere à população LGBTQIA+, o Atlas aponta que o Estado brasileiro ainda falha em registrar de forma sistemática a motivação desses crimes, o que acaba gerando uma “invisibilidade institucional que dificulta políticas públicas eficazes”. Segundo o estudo, as notificações de violência contra homossexuais e bissexuais tiveram expansão de 5,5% de 2023 para 2024, totalizando 10.250 registros, enquanto as notificações de violência contra pessoas transexuais e travestis cresceram 2,5%, atingindo 5.575 registros. Os casos envolvendo homossexuais mostraram aumento de 4,8% entre 2023 e 2024, passando de 7.043 para 7.378, enquanto os referentes a pessoas bissexuais cresceram 7,4% (de 2.675 para 2.872). Em 2024, 5.575 pessoas trans e travestis foram vítimas de violência notificada (+2,6% em comparação ao ano

anterior), sendo que o grupo de travestis registrou crescimento de 4,1% nos casos em relação a 2023. Entre 2014 e 2024, a notificação da violência contra homossexuais e bissexuais atingiu 212,7%, apresentando maior intensidade entre bissexuais (781%) do que entre homossexuais (149,9%). No total, foram registrados 59.790 casos de violência contra pessoas homossexuais e bissexuais no período pesquisado, no país. No período, foram registrados 35.779 casos de violência contra pessoas trans e travestis no sistema de saúde. De 2023 para 2024, houve queda de 0,6% nos casos contra homens trans, que passaram de 1.307 casos para 1.299. Entre as mulheres trans, foi apontado crescimento de 3,6%, atingindo 3.594 casos em 2024, mais do que o dobro do registrado entre homens trans. Entre travestis, a expansão foi 4,1%, chegando a 682 registros no último ano disponível.



## Violência sexual na primeira infância cresce 4 vezes entre 2014 e 2024

A violência sexual contra crianças e adolescentes teve um forte aumento no Brasil entre 2014 e 2024, segundo dados divulgados nesta terça-feira (26) pelo Atlas da Violência 2026, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O estudo aponta que os registros de violência sexual na primeira infância (0 a 4 anos) aumentaram mais de quatro vezes em 11 anos, passando de 1.671 casos, em 2014, para 7.845, em 2024. Na faixa de 5 a 14 anos, o aumento foi de 6.594 para 29.135 notificações no mesmo período. Já entre adolescentes de 15 a 19 anos, os casos também cresceram mais de quatro vezes, evoluindo de 1.632 para 6.869.

Cerca de dois terços dos crimes de violência sexual contra crianças até 14 anos ocorrem dentro da própria residência. Para as vítimas de até 4 anos, a proporção chega a 79,9% dos casos. De acordo com o Atlas, a análise por distribuição etária revela que a violência sexual nessas faixas etárias está fortemente concentrada na infância e no início da adolescência. Em 2024, cerca de 66% dos casos foram contra crianças e adolescentes de 5 a 14 anos, 18% entre 0 e 4 anos e 16% entre 15 e 19 anos. Violência de gênero O conjunto das violências mapeado pelo estudo indica forte predominância de vítimas do sexo feminino (61,0%), com destaque para a violência sexual, em que 86,9% das vítimas são

meninas, contra 13,1% de meninos. Segundo análise dos pesquisadores, a violência sexual está profundamente estruturada por relações de gênero. Nos anos compreendidos entre 2014 e 2024, foram cometidos 499.744 crimes de violência contra o sexo feminino (61%) e 318.594 contra o sexo masculino (38,9%), totalizando 818.679. O mesmo acontece em relação à violência psicológica, que revela maior incidência entre meninas (62,9%), seguida da violência física (52,4%), considerada mais equilibrada entre os sexos. Já na negligência, há leve predominância masculina (53,3%), sugerindo maior relação com condições estruturais de cuidado. O Atlas analisa que condições como poder, controle do corpo feminino e normas de gênero explicariam o fato de as meninas serem as principais vítimas de violência sexual.

“A partir da adolescência, a violência sexual pode assumir formas associadas à coerção em relacionamentos, pressão por práticas sexuais e situações de risco em espaços públicos ou mediadas por redes sociais”, destaca o estudo. O Atlas da Violência acrescenta que situações desse tipo são incentivadas atualmente pelas redes sociais, que sugerem práticas como a misoginia (ódio contra as mulheres) e reforçam visões, especialmente entre os adolescentes, como a dominação masculina, a objetificação das mulheres e a deslegitimação do consentimento feminino.

## Cinco pessoas morrem em operação contra o tráfico de drogas no Rio

Cinco pessoas morreram e seis foram presas numa operação da Polícia Militar contra o tráfico de drogas no Complexo do Chapadão, zona norte do Rio de Janeiro. A ação policial tinha o objetivo de retirar as estruturas metálicas usadas pelo tráfico de drogas para impedir a entrada dos veículos das forças de segurança do estado, as chamadas barricadas. Os policiais também visavam a recuperação de veículos clonados e roubados na região, principalmente motos, usadas para roubos e furtos. Os suspeitos feridos, após confronto com os militares do batalhão da PM de Irajá, foram levados para o Hospital estadual Carlos Chagas, mas não resistiram aos ferimentos. Na ação, três fuzis foram apreendidos, além de uma pistola e uma quantidade de droga ainda não contabilizada. Em 2026 a corporação

apreendeu 324 fuzis, representando um aumento de 16% em comparação com o mesmo período do ano passado. De acordo com a PM, a maioria das apreensões ocorreu em regiões marcadas por intensos confrontos entre grupos rivais, em comunidades da capital e de municípios da região metropolitana, como Niterói e São Gonçalo. Em nota, a corporação informou que “mantém operações com foco no combate ao crime organizado, especialmente contra grupos envolvidos em disputas armadas, roubos de veículos, roubos de cargas e domínio territorial de comunidades”. A nota informa ainda que, de acordo com levantamento do setor de inteligência “grande parte dos fuzis apreendidos no estado é de fabricação estrangeira, principalmente fabricada nos Estados Unidos”.



# STF: shoppings devem ter espaços de amamentação para funcionárias

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (27) que os shoppings devem garantir espaços de amamentação para funcionárias das lojas.

Por unanimidade, a Corte validou a norma da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que obriga empresas que possuem mais de 30 mulheres a terem locais apropriados para as empregadas amamentarem seus filhos.

Pelo entendimento, a regra da CLT deve ser cumprida pela administradora dos shoppings, e não pelos lojistas. Os shoppings terão prazo de até um ano para implementarem a decisão.

O caso chegou ao Supremo por meio de recurso apresentado por um shopping de Natal, que foi condenado pela Justiça do Trabalho a garantir o espaço para as empregadas das lojas. O empreendimento sustentou que a obrigação trabalhista não pode ser transferida para a administradora do centro comercial.

Segundo a administradora, cabe aos lojistas, que são os

empregadores, o dever legal de garantir os direitos das funcionárias.

Votos

O relator do caso, o ministro Gilmar Mendes, reconheceu que os shoppings devem disponibilizar os locais para amamentação, mas ponderou que os custos devem ser repassados aos lojistas.

“Por se tratar de uma transferência de obrigações que está sendo promovida, mediante interpretação ampliada da CLT, penso que deve ser reconhecido, no mínimo, o direito do centro comercial de repassar, aos seus condôminos lojistas e efetivos empregadores das profissionais beneficiadas, os custos com a implantação e manutenção da estrutura”.

O ministro Flávio Dino rebateu as alegações de prejuízos financeiros e disse que o setor de shoppings vive um momento econômico de “grande pujança” e não há empreendimento hipossuficiente.

O ministro citou também que o próprio Supremo possui um espaço amamentação.

“Todos nós caminhamos pelas

dependências do tribunal e encontramos nossas funcionárias com seus bebês no colo. As comerciárias dos shoppings centers não são menos do que as nossas servidoras”, completou.

Moraes acrescentou que não tem sentido obrigar cada lojista a ter um espaço de amamentação.

“Pouquíssimos lojistas têm 15 mulheres [funcionárias]. Só as lojas âncora têm. A administração do shopping facilmente consegue um local tranquilo. Não há necessidade de grandes investimentos”, completou. Cármen Lúcia, única ministra da Corte, afirmou que a Constituição garante proteção à maternidade.

“O que a mãe quer nesta fase é o direito ao sossego. Ela não quer ficar desesperada no trabalho. Ela prefere abrir mão do trabalho, é isso que tem acontecido, inclusive na magistratura”, comentou.

Os ministros Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Luiz Fux, Dias Toffoli e Edson Fachin completaram o placar unânime.



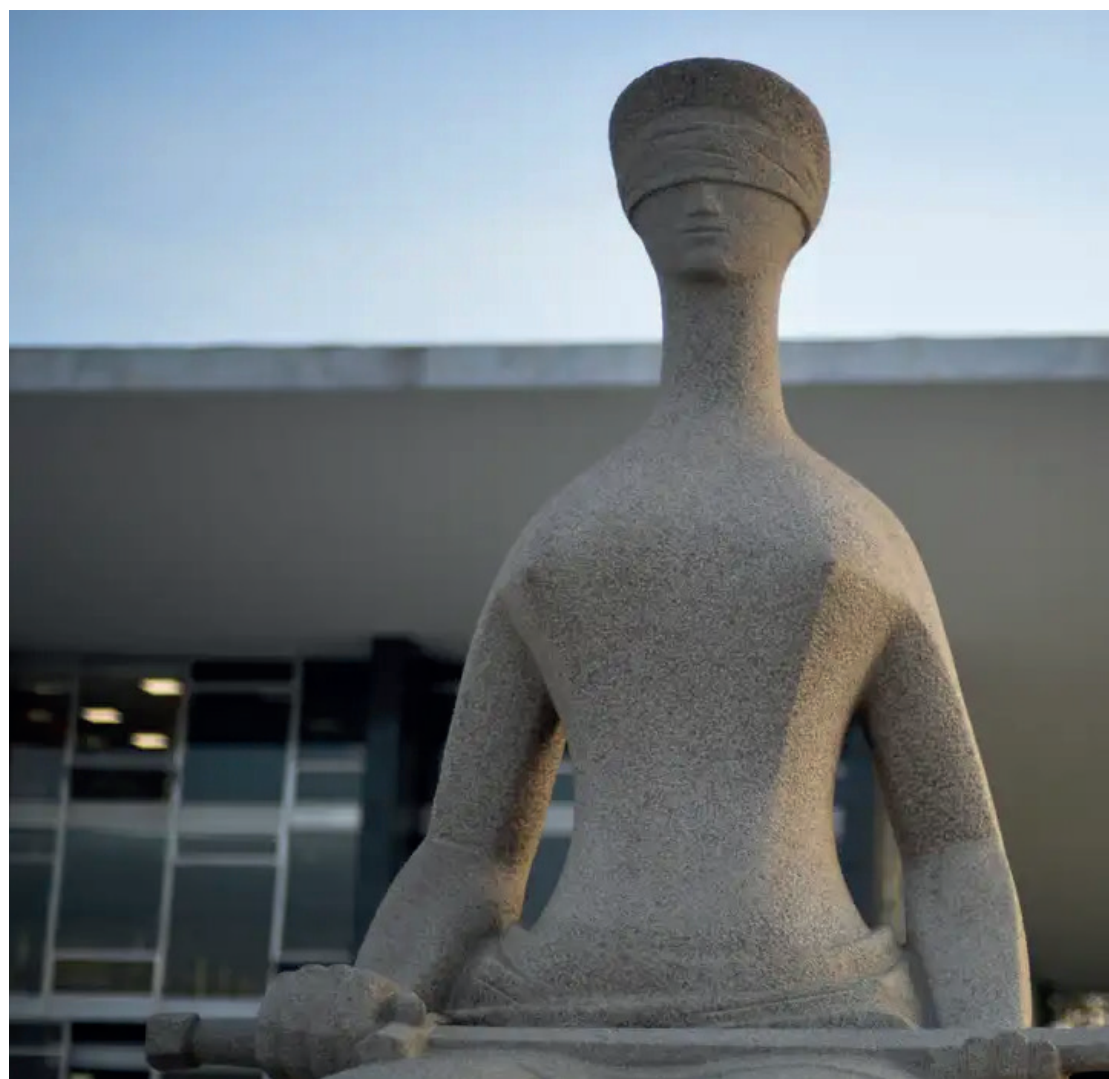
## STF tem placar de 2 votos a 0 contra mudanças na Lei da Ficha Limpa

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta terça-feira (26) contra as mudanças feitas pelo Congresso para flexibilizar a Lei da Ficha Limpa, norma que impede a candidatura de políticos condenados nas eleições. O ministro não divulgou voto escrito.

Com a manifestação, o placar da votação virtual está 2 votos a 0 contra as alterações. Na sexta-feira (22), a relatora, Cármen Lúcia, também proferiu voto contrário a flexibilização da lei.

A Corte julga uma ação protocolada pela Rede Sustentabilidade para derrubar a Lei Complementar 219 de 2025, que reduziu a contagem dos prazos de inelegibilidade.

Entre as principais mudanças, a lei unificou em 12 anos o prazo máximo de inelegibilidade para políticos condenados em diversas ações por improbidade administrativa. Se esse dispositivo for validado pela Corte, a decisão pode liberar as candidaturas de José Roberto Arruda ao governo do Direito Federal, do ex-deputado Eduardo Cunha e



dos ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho e Sérgio Cabral.

A lei também mudou marco de

contagem do prazo de inelegibilidade de oito anos para políticos condenados. Pelo texto aprovado pelo Congresso, os

oito anos devem contar a partir da condenação, e não após o cumprimento da pena, como ocorre atualmente.

## Nunes pede parecer da PGR sobre revisão da condenação de Bolsonaro

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu nesta quarta-feira (27) prazo de 20 dias para a Procuradoria-Geral da República (PGR) emitir um parecer sobre o pedido de revisão criminal do ex-presidente Jair Bolsonaro para anular a condenação a 27 anos e três meses de prisão no processo da trama golpista.

Após receber a manifestação da procuradoria, o ministro, que é o relator do caso, vai decidir a questão.

No dia 8 de maio, a defesa de Bolsonaro protocolou uma revisão criminal no Supremo e sustentou que a condenação deve ser revista porque houve “erro judiciário”.

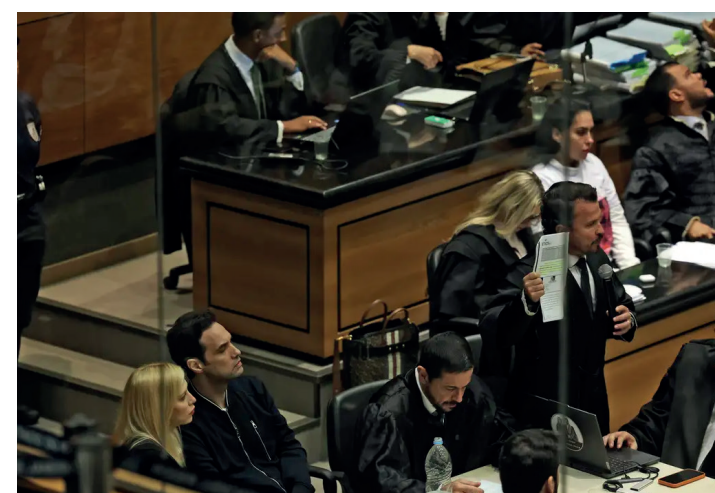
No recurso, a defesa contestou a tramitação do processo que condenou o ex-presidente. Para os advogados, por estar na condição de ex-presidente, Bolsonaro deveria ter sido julgado pelo plenário da Corte, e não pela Primeira Turma.

Os advogados também afirmaram que a delação do

ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, não foi voluntária e deve ser anulada. A falta de acesso integral às provas da investigação também suscitada.

No mérito, a defesa acrescentou que não foram indicadas provas da participação de Bolsonaro nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e na liderança de um plano para planejar um golpe de Estado. No ano passado, Bolsonaro foi condenado pela Primeira Turma da Corte, formada

pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia. Conforme determina o regimento interno do Supremo, a revisão criminal deverá ser julgada pela Segunda Turma, composta por André Mendonça e Nunes Marques, ambos indicados por Bolsonaro, além de Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Luiz Fux. Atualmente, Bolsonaro está em prisão domiciliar temporária por razões de saúde.



## Psiquiatra diz que Jairinho é perverso e tem prazer em provocar dor

O ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, tem perfil psicológico com traços de perversidade e sente prazer em provocar sofrimento em crianças pequenas, afirmou nesta quarta-feira (27) o médico psiquiatra Rafael Bernardon Ribeiro.

O profissional é a primeira testemunha a ser ouvida no terceiro dia de julgamento do caso da morte do menino Henry Borel, de 4 anos, morto em março de 2021.

“Conseguí perceber padrão de abuso infantil. Tem padrão de perversidade em infligir dor em crianças”, disse o médico. Além de Jairinho, a mãe de Henry, Monique Medeiros, é ré pela morte. De acordo com a polícia e o Ministério Público, a criança morreu após ser agredida por Jairinho, e a mãe teria sido omissa.

Formado pela Universidade de São Paulo (USP), Bernardon Ribeiro foi contratado pelo pai de Henry, Leniel Borel, para traçar o perfil psicológico dos réus do caso. No júri, ele foi chamado pela promotoria de acusação. Leniel faz parte do júri como assistente de

acusação.

Outras crianças vítimas Para traçar o perfil psicológico, Bernardon Ribeiro não teve contato direto com os réus, e analisou depoimentos, entrevistas concedidas por eles e conversou com pessoas que conviveram com os dois.

O psiquiatra relatou ter buscado informações com duas mulheres que tiveram relacionamentos com Dr. Jairinho e os filhos delas. Uma delas, Natasha de Oliveira Machado, segundo Bernardon, era amante de Jairinho e manipulada com a promessa de noivado e casamento. Ele relatou que a filha da mulher, de pouco mais de 3 anos na época, contou que teve o braço torcido pelo namorado da mãe e foi orientada por ele a dizer que tinha se machucado em uma aula de jiu-jitsu.

Em outra ocasião, prosseguiu no relato, sofreu uma sessão de afundamento em uma piscina.

Outro caso do qual tomou conhecimento foi do filho de Débora Mello Saraiva, que teve uma fratura no fêmur, o osso da coxa, além de sessões de pisoteio e de ter a cabeça encoberta.



## Termina domingo prazo para declaração anual do MEI; confira regras

Termina neste domingo (31) o prazo para a entrega da Declaração Anual Simplificada do Microempreendedor Individual (DASN-SimeI), referente ao ano-calendário de 2025.

A declaração anual do MEI é obrigatória para todos os empresários individuais que tenham sido optantes pelo SIMEI em qualquer período de 2025, mesmo que não tenham tido faturamento no ano. É o caso, por exemplo, de profissionais que deixam de prestar serviços como MEI para trabalhar com carteira assinada. A declaração pode ser enviada pelo App MEI ou pelo Portal do Empreendedor. A Receita Federal orienta que os microempreendedores façam a entrega dentro do prazo para evitar encargos e manter a regularidade do CNPJ.

Como fazer a declaração A DASN-SIMEI é realizada

de maneira rápida no Portal do Empreendedor. O MEI deve informar o faturamento anual bruto de sua empresa, incluindo todas as vendas ou prestações de serviços realizadas em 2025.

Pelas regras, o MEI não pode ultrapassar o limite de R\$ 81 mil de faturamento anual ou o proporcional mensal. Também é necessário informar se realizou a contratação de funcionário (no máximo um, de acordo com a legislação). O Objetivo da DASN-SimeI é comprovar que a empresa está operando dentro dessas regras do regime.

### MULTA

A entrega fora do prazo resulta em multa de 2% ao mês de atraso, limitada a 20% do valor total dos tributos declarados, ou ao valor mínimo de R\$ 50. A multa é gerada automaticamente após a transmissão da declaração em atraso.

## Senado aprova projeto de incentivo ao primeiro emprego para jovens

O Senado aprovou nesta quarta-feira (27) o Projeto de Lei (PL) 5228/19, que cria o contrato de primeiro emprego. Pela proposta, jovens com idades entre 18 e 29 anos que nunca tiveram carteira assinada terão acesso facilitado ao mercado de trabalho. O texto segue para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto determina a criação de incentivos para as empresas contratarem pessoas sem experiência profissional formal, entre elas a redução da alíquota do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e da contribuição à Previdência Social. No caso do FGTS, a alíquota incidente cairá de 8% para 2% no caso das microempresas; 4% para empresas de pequeno porte, entidades sem fins lucrativos, entidades filantrópicas, associações e sindicatos; e 6% para as demais empresas.

Além disso, o texto prevê que a contribuição patronal à Seguridade Social será reduzida de 20% para 10% do salário.

**QUEM PODE PARTICIPAR** Estão aptos a participar do programa os jovens que estiverem matriculados na educação superior, educação profissional e tecnológica ou educação de jovens e adultos. Também poderão ser

contratados aqueles que já concluíram o ensino superior ou a educação profissional e tecnológica.

Os contratos terão prazo mínimo de seis meses, com possibilidade de até três prorrogações, respeitado o limite máximo de 24 meses. O projeto prevê a possibilidade de tornar a contratação permanente a qualquer momento.

O relator da proposta, senador Renan Calheiros (MDB-AL), retirou do texto encaminhado da Câmara dos Deputados dispositivos que previam incentivos à contratação de trabalhadores com mais de 50 anos que estão desempregados há mais de 12 meses. Para eles, estava prevista a modalidade de contrato de recolocação profissional.

O senador argumentou que a matéria foi incluída durante a tramitação do projeto na Câmara dos Deputados e desviava o foco do projeto original.

“Essa disposição não diz respeito ao mérito da criação de tal contrato ou à sua necessidade e adequação constitucional e jurídica. Outrossim, trata-se da percepção de que é matéria alheia ao projeto original e que não passou pela adequada discussão no âmbito do Senado Federal”, argumentou.

# MEGA-SENA NÃO TEM GANHADOR; PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 6 MILHÕES



Nenhuma aposta acertou os seis números do concurso 3.011 da Mega-Sena, realizado na noite desta terça-feira (26), no Espaço da Sorte, em São Paulo. Com isso, o prêmio acumulou e chegará a R\$ 6 milhões

no próximo concurso, cujo sorteio será realizado na próxima quinta-feira, 28 de maio.

As dezenas sorteadas foram as seguintes: 02 - 05 - 27 - 36 - 40 - 60

A quina teve 16 apostas

ganhadoras, cada uma vai receber R\$ 54.125,58. Já a quadra registrou 1.509 apostas vencedoras e cada acertador vai receber o prêmio de R\$ 945,98.

As apostas para o sorteio do próximo concurso podem ser

feitas até as 20h, horário de Brasília, do dia do sorteio, nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa, em todo o país ou pela internet.

A aposta simples, com seis números marcados, custa R\$ 6.

## Vazamento de dados no INSS expõe 2,8 milhões de CPFs; 98% de falecidos

O recente vazamento de dados no sistema do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) atingiu 2,8 milhões de Cadastros de Pessoas Físicas (CPF), informou nesta terça-feira (26) a Dataprev, estatal responsável pelo processamento de informações da Previdência Social.

As informações foram divulgadas na reunião do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS).

Segundo a empresa, cerca de 98% dos dados acessados pertenciam a pessoas já falecidas. Ainda assim, aproximadamente 52 mil segurados vivos tiveram informações expostas durante o incidente de segurança ocorrido em abril.

O número divulgado agora é



superior à estimativa inicial apresentada por técnicos do Instituto Nacional do Seguro Social, que mencionava cerca de 2 milhões de registros afetados.

### DADOS VAZADOS

De acordo com a Dataprev, os acessos indevidos envolveram CPFs e datas de nascimento de segurados.

A estatal explicou que um mesmo CPF pode ter sido consultado mais de uma vez, o que ajuda a explicar o volume elevado de acessos registrados. Segundo a empresa, não houve liberação indevida de benefícios nem contratação automática de empréstimos consignados.

## Trabalhadores planejam mais tempo com a família com fim da 6x1



Passar um dia na praia com as filhas de 12 e 7 anos é a intenção da atendente de lanchonete Gessiane Roberto Vianna, de 28 anos, quando tiver mais um dia de descanso. Trabalhando de segunda a sábado, no centro da cidade do Rio de Janeiro, ela abre um sorriso quando comenta a aprovação do fim da jornada 6x1, pela Câmara dos Deputados, na noite desta quarta-feira (27). Os deputados deram o aval à proposta, que ainda precisa passar pelo Senado antes de começar a valer.

“É minha mãe que dá café da manhã [para as filhas], que leva para a escola, que busca, porque eu não tenho tempo”, conta a atendente,

de 28 anos.

Além das 44 horas semanais, a jornada diária inclui ainda duas horas de transporte para ir e voltar da lanchonete, o que a afasta ainda mais da rotina familiar.

“As meninas me cobram, me pedem para ir à praia, para sair com elas, ir a qualquer canto, mas eu nunca consigo”, lamentou.

O trâmite para acabar com a escala 6x1 ainda depende do Congresso Nacional, mas os trabalhadores que passarão a ter dois dias de descanso remunerado na semana já fazem planos. Respirar o ar puro da Floresta da Tijuca ao lado do filho de 13 anos é o desejo do balconista Emerson Santos, de 43 anos.

# Lula: falta pouco para anúncio sobre petróleo na Margem Equatorial

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que falta pouco para a Petrobras anunciar se na Margem Equatorial há a quantidade de petróleo ou de gás estimadas preliminarmente. “Temos, obviamente, muita responsabilidade para extrair petróleo lá, e temos uma vantagem que é a expertise da Petrobras, a melhor empresa do mundo para fazer prospecção em águas profundas. Portanto, nós estamos tranquilos com relação à possibilidade”, disse o presidente nesta quarta-feira (27), em entrevista ao Jornal do Amazonas, em Manaus.

A expectativa do Ministério de Minas e Energia, anunciada em 2025, é de que a Margem Equatorial se torne um novo pré-sal. As reservas estimadas são de pelo menos 30 bilhões de barris de petróleo, segundo a Petrobras, citando dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

(ANP).

O presidente acrescentou que a presença de petróleo na região seria positiva para o desenvolvimento da Região Norte como um todo, e não apenas do Amapá.

Outros poços

Lula anunciou também na entrevista que a estatal voltará a explorar petróleo em outras localidades abandonadas nos últimos anos e que outros poços, como o de Urucu, no interior da floresta amazônica, podem ser ampliados.

De acordo com o presidente, a estatal voltará a perfurar o poço de Urucu, uma das principais áreas petrolíferas terrestres (onshore) do país, localizada na Bacia do Solimões.

“Vamos fazer 18 novos poços ali para ver se a gente consegue encontrar mais coisa. Voltaremos a prospectar em lugares que tinham sido abandonados. Não vamos perder tempo”, completou.



## Castro desiste de candidatura ao Senado após ser alvo de ações da PF

O ex-governador do Rio Cláudio Castro informou nesta quinta-feira (28) que irá retirar a pré-candidatura ao Senado Federal pelo PP.

De acordo com Castro, “a decisão foi tomada após profunda reflexão pessoal e familiar, diante das últimas semanas marcadas por forte exposição pública, acusações, ataques e episódios que atingiram não apenas sua trajetória política, mas também sua família”.

O ex-governador disse que “deve concentrar integralmente seus esforços na apresentação de sua defesa e no completo esclarecimento das acusações que vêm sendo feitas, convicto da legalidade e da lisura de todos os atos praticados ao longo de sua vida pública”.

O anúncio ocorre após Castro ter sido alvo de operações da Polícia Federal, que investiga o envolvimento do ex-governador com fraudes financeiras coordenadas pelo banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Nesta terça-feira (26), Cláudio Castro foi alvo da oitava fase da Operação Compliance Zero, que integra as investigações sobre a prática de crimes financeiros, envolvendo o Rioprevidência, fundo de previdência social de servidores ativos, inativos e pensionistas do estado do Rio de Janeiro. As investigações identificaram



aplicações de mais de R\$ 3 bilhões do RioPrevidência para o Master.

De acordo com a decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou o cumprimento de mandado de busca e apreensão na casa de Castro, os indícios colhidos pela PF até o momento apontam que o ex-governador “exerceu papel politicamente relevante para a viabilização dos aportes da RioPrevidência no Banco Master”. Em troca, haveria o pagamento de vantagens indevidas ao envolvidos nos investimentos feitos pela RioPrevidência. Ainda segundo as investigações, a atuação se deu primeiro

pela troca de comando na RioPrevidência, com a nomeação, por Castro, de nomes alinhados ao esquema criminoso. Há 15 dias, Castro já tinha sido alvo de outra operação da PF, que apura irregularidades no setor de combustíveis, envolvendo a Refinaria de Mangueiros, (Refit).

**JULGAMENTO NO TSE**  
O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para o dia 2 de junho o julgamento do recurso do ex-governador contra a decisão do tribunal que o condenou à inelegibilidade. No dia 23 de março, Castro foi condenado pelo TSE até 2030. Em função da condenação, o tribunal determinou a

realização de eleições indiretas para o mandato-tampão. O pleito indireto ocorre por meio dos votos de deputados da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Contudo, o PSD recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) e defendeu eleições diretas. No dia anterior ao julgamento, Castro renunciou ao mandato para cumprir o prazo de desincompatibilização para se candidatar ao Senado. A medida foi vista como uma manobra para forçar a realização de eleições indiretas, e não diretas, que ocorrem pelo voto popular.

## Avião brasileiro vai transportar alimentos entre cidades bolivianas



O Brasil vai transportar internamente alimentos entre as cidades bolivianas de Santa Cruz de La Sierra, região mais baixa do país, até a capital La Paz. A ajuda humanitária ocorre em meio aos protestos pela renúncia do presidente Rodrigo Paz. A operação, ainda sem data prevista, é coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério do Desenvolvimento Agrário, em parceria com o Ministério da Defesa, que solicitará a aeronave à Força Aérea Brasileira (FAB).

O avião deve partir de Brasília até La Paz com alimentos, para minimizar os efeitos dos bloqueios de estradas que já duram mais de três semanas, o que causa desabastecimento na capital boliviana. Após descarregar os mantimentos, a aeronave transportará, de uma cidade a outra, itens fornecidos pelas próprias autoridades ou outras organizações do país andino.

**TELEFONEMA COM PAZ**  
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou nessa segunda-feira (25) com o líder andino, que solicitou a ajuda humanitária.

Em nota à imprensa, a Presidência da República informou que Lula reiterou, durante a ligação com Rodrigo Paz, “sua solidariedade ao governo e ao povo bolivianos”, ao destacar a importância do “respeito às instituições democráticas e ao Estado de Direito”.

“Nesse contexto, defendeu que governo e movimentos sociais evitem o recurso à violência e privilegiem o diálogo como caminho para a superação das divergências e para a preservação da paz social”, destacou o comunicado.

**ENTENDA**  
O país andino enfrenta uma série de protestos e bloqueio

de estradas que se transformou, ao longo das últimas semanas, em uma revolta popular com participação de camponeses, indígenas, mineiros, professores e outros setores sociais.

Decisões do novo presidente boliviano, que assumiu o poder há apenas seis meses após quase 20 anos de hegemonia da esquerda, vinha provocando manifestações no país desde o início do mandato, em dezembro de 2025, com um decreto que retirava o subsídio à gasolina.

Os protestos aumentaram depois de camponeses e indígenas acusarem o governo de promulgar leis fundiárias com o objetivo de prejudicar pequenos agricultores em favor de grandes empresários do agronegócio.

O governo alega que a lei buscava fortalecer a agricultura do país que passa por grave crise econômica. Devido à pressão popular, a lei foi revogada. Mesmo assim, os protestos cresceram.

**IMPASSE**  
A repressão aos atos já deixou mortos, feridos e levou diversos dirigentes à prisão. O governo de Rodrigo Paz acusa os protestos de terem ligação com narcotraficantes, versão que vem sendo respaldada pelos Estados Unidos (EUA).

Por outro lado, os manifestantes pedem a renúncia do líder que, segundo organizações camponesas e mineiras, perdeu as condições de governar. O ex-presidente Evo Morales, apontado pelo governo boliviano como um dos instigadores dos protestos, tem sugerido que sejam convocadas novas eleições ou que o governo se comprometa a não privatizar mais nada, abrindo mão das medidas “neoliberais” que tem tomado.

## Edição especial com Lula dobra audiência do Sem Censura na TV Brasil

A edição especial do Sem Censura na sexta-feira passada (22) alcançou bons números de audiência, segundo dados da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Na ocasião, o programa de mais de 20 anos de existência, atualmente comandado pela apresentadora Cissa Guimarães, recebeu pela primeira vez um presidente em exercício, Luiz Inácio Lula da Silva.

Somente nas três praças próprias da TV Brasil, o programa

atingiu 271 mil indivíduos. É mais que o dobro da média de 111 mil pessoas alcançadas na mesma semana, de segunda a quinta-feira.

Além de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, a TV Brasil é transmitida em outras dez praças por meio das emissoras parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP). Considerando esse universo, a emissora alcançou 373 mil pessoas neste horário.

Durante a exibição do programa, a TV Brasil chegou a ficar em 3º lugar no Distrito Federal em alguns momentos, e em 4º lugar no Rio de Janeiro. Na capital fluminense, foi a terceira maior audiência do programa nos últimos dez anos. Os dados foram levantados pela Gerência de Análise de Dados das Plataformas de Comunicação da Diretoria Geral da EBC. Na cidade de São Paulo, a EBC, empresa que mantém

a TV Brasil, tem enfrentado um problema recente, assim como a TV Câmara e a TV Cultura. Com a construção de um prédio exatamente ao lado da antena compartilhada pelas emissoras em São Paulo, o sinal da TV Brasil está sendo prejudicado em vários horários do dia, há alguns meses. O problema foi identificado pela diretoria e está sendo enfrentado através da realocação da antena na capital paulista.

## EUA violam cessar-fogo com Irã em meio a negociações sem resultados



Os Estados Unidos (EUA) violaram o cessar-fogo firmado com o Irã ao bombardear a cidade de Bandar Abbas na noite dessa terça-feira (25), em meio a semanas de negociações que não vêm dando resultados.

Em comunicado divulgado à mídia estadunidense, o porta-voz do Comando Central das Forças Armadas dos EUA, Tim Hawkins, informou que os militares bombardearam “locais de lançamento de mísseis e barcos que colocavam minas” no Estreito.

A cidade portuária de Bandar Abbas, alvo dos ataques, fica na área costeira do Estreito de Ormuz, fechado por Teerã após o início da agressão dos EUA e de Israel em 28 de fevereiro.

O Irã não confirmou quais foram os locais afetados pelos bombardeios. As mídias locais Irna e Mehr News Agency informaram que foram ouvidas múltiplas explosões no leste de Bandar Abbas e em áreas costeiras, acrescentando que a situação da cidade “permanece totalmente sob controle”.

Os militares dos EUA justificaram que os ataques foram uma ação de “autodefesa para proteger as tropas das ameaças representadas pelas forças iranianas” e que os militares estariam “agindo com moderação durante o cessar-fogo em curso”, segundo noticiou a AP News, dos EUA.

Em resposta, o Corpo da Guarda Revolucionária do Irã (IRGC) informou que derrubou um drone MQ-9 Reaper dos EUA sobre o Golfo Pérsico que teria invadido o espaço aéreo na nação muçumana,

acrescentando que qualquer violação do cessar-fogo será respondida com severidade. O Ministério das Relações Exteriores do Irã publicou nota criticando a “flagrante violação do cessar-fogo” pelos Estados Unidos.

“A prática desses atos agressivos, coincidindo com o processo de mediação diplomática em curso conduzido pelo Paquistão, revelou, mais uma vez, a má-fé e a quebra de promessas do governo dos EUA com a nação iraniana, os povos da região e a comunidade internacional”, diz o comunicado.

O governo de Teerã acrescentou que o país “não deixará nenhum mal impune e não hesitará em defender a ação iraniana”.

Negociações sem resultado A violação do cessar-fogo pelos EUA ocorre em meio a negociações de paz que não têm dado resultados após quase sete semanas, desde a frágil trégua firmada entre os países.

Enquanto o Irã exige a saída das bases militares dos EUA do Oriente Médio, o desbloqueio dos recursos do país congelados no exterior, além do levantamento das sanções econômicas, Washington exige a entrega do urânio iraniano e a abertura completa do Estreito de Ormuz, por onde transitavam cerca de 20% do petróleo do planeta. O Irã se recusa a negociar, neste primeiro momento, o programa nuclear do país, que o governo sempre alegou ser para fins pacíficos. Ao mesmo tempo, defende nova gestão sobre o Estreito de Ormuz diferente de como era antes da guerra.

## Estudo acha microplástico em 93% de amostra de peixes no litoral do PR



A oceanógrafa Fernanda Possatto apresenta uma bancada repleta de lixo plástico encontrado em 14 praias do litoral do Paraná. Segundo ela, esses são os resíduos fáceis de se ver. No entanto, a pesquisa dela destaca outra preocupação presente no mar, muito mais difíceis de se visualizar: os microplásticos.

Um levantamento conduzido pela pesquisadora aponta que 93,6% de uma amostra de peixes coletados em feiras e mercados do litoral paranaense apresentam microplásticos no trato digestivo.

Dos 47 indivíduos examinados, 44 apresentaram partículas. A maior contaminação ocorreu em peixes demersais, que vivem em contato direto com o fundo do mar. Os microplásticos são fragmentos menores que 5 milímetros (mm), vestígios de produtos feitos com plástico e que foram consumidos pelos peixes examinados. “Isso não significa que os peixes não podem ser ingeridos, porque a gente não está falando de saúde alimentar ainda, mas isso já é um indicio de que a gente precisa estudar melhor esses impactos”, disse ela a jornalistas na sede da Associação Mar Brasil, uma organização sem fins lucrativos.

“A gente não está falando ainda de risco para saúde humana porque hoje a gente

não come o trato, não come o estômago, a gente come o músculo”, tranquiliza.

### PROJETO DE RECUPERAÇÃO MARINHA

A sede da Mar Brasil fica na cidade de Pontal do Paraná, em uma praia de frente para a turística Ilha do Mel. A organização desenvolve o Programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha (Rebimar), iniciativa patrocinada pela Petrobras.

Perto dali, há ambientes com características diversas, como a Ilha da Cotinga, uma terra indígena; áreas contínuas de manguezais; e o Porto de Paranaguá, que atrai constantemente frotas de navios.

A pesquisadora Fernanda defende a necessidade de novos estudos para identificar o efeito do microplástico nos peixes.

“Quando dos componentes tóxicos que existem desse microplástico presente no estômago pode ser absorvido pelos tecidos musculares das espécies de peixes?”, indaga. Ela cita que outros estudos apontaram que os fragmentos podem liberar substâncias tóxicas que resultam na alteração da fecundidade dos animais e surgimento de tumores.

“Tudo isso ainda está sendo analisado e estudado.”

### FORMAÇÃO E DESTINO

Os microplásticos são

fragmentos do material maior, o plástico, que sob efeito do tempo e da irradiação solar, se quebram em micropartículas e acabam ficando na água, no solo e no ar, chegando à cadeia alimentar.

Essas partículas podem surgir de lixo no mar, como embalagens e garrafas, pneus, tecidos e revestimentos com tinta. As tintas, aliás, são fontes de elementos químicos presentes nesses fragmentos.

Uma pesquisa brasileira chegou a encontrar microplásticos em placentas e cordões umbilicais.

A Organização Mundial da Saúde reconhece que o mundo enfrenta problemas relacionados à presença de microplástico e defende mais pesquisas sobre o efeito dos fragmentos na saúde humana.

### PRESENÇA EM AVES

Os estudos do Rebimar identificaram a presença do microplástico também em aves que têm contato com o mar. Foram analisadas gaivotas e corujas-buraqueiras. O levantamento foi feito por meio de análise de material regurgitado (expeleto do estômago ou do papo) pelas aves vivas.

Em 69% delas, foram notados fragmentos. “Se você nota que a cada dez indivíduos, sete têm microplástico, é muito alto”, pontua a oceanógrafa. Fernanda Possatto, que trabalha com pesquisas ligadas ao

lixo no mar, contextualiza que o microplástico é encontrado tanto em áreas com bastante presença humana, como nos arredores do Porto de Paranaguá, com em áreas preservadas ambientalmente.

Para ela, é um indicativo de que “fronteira geográfica não existe para a questão do plástico”. Ela explica que os fragmentos são transportados por correntes, ventos e marés.

“Tudo isso influencia na presença. Faz com que seja um problema sistêmico.”

Utilidade das informações A oceanógrafa acrescenta que a pesquisa pode fornecer informações para que autoridades públicas tracem limites para a presença de microplástico em humanos.

“A gente não tem hoje um índice que nos diz se 1 microplástico por metro cúbico de água é aceitável”, exemplifica. “Estamos em um processo de construção desses índices.”

Para a pesquisadora do Rebimar, caminhos para mitigar o problema do microplástico no meio ambiente passam por ações da indústria e consumo consciente do plástico. “Não tem uma solução única. A gente tem que pensar em vários leques de atuação, desde a sensibilização com a educação ambiental até a fonte mesmo que é a produção do plástico.”

## Food noise: conheça fenômeno que faz o cérebro pedir comida sem fome



Pensar em comida ao longo do dia é normal. O problema começa quando esses pensamentos se tornam constantes, involuntários e difíceis de controlar, mesmo após as refeições. Conhecido como food noise, ou “barulho da comida”, o fenômeno vem ganhando atenção de especialistas por estar relacionado a alterações hormonais, metabólicas e emocionais que afetam diretamente a relação com a alimentação.

Embora muitas pessoas associem o problema apenas à “falta de controle” ou à ansiedade, endocrinologistas alertam que o food noise pode ter origem biológica e impactar profundamente a qualidade de vida. Em alguns casos, os pensamentos sobre comida ocupam grande parte do dia, gerando sofrimento emocional, culpa e dificuldade para manter hábitos saudáveis.

### O QUE É O FOOD NOISE?

A endocrinologista Fabiana Mandel Cyrulnik, da Lilly, explica que o food noise é descrito na literatura científica como pensamentos persistentes sobre

alimentação, mesmo sem fome física evidente.

Ad loading “O food noise é uma das faces mais incompreendidas da obesidade, e uma das que mais geram vergonha em quem sofre”, afirma.

Segundo a especialista, o fenômeno está relacionado a mecanismos cerebrais que controlam fome, saciedade e recompensa alimentar. Hormônios como GLP-1, GIP, leptina e grelina participam diretamente desse processo e podem influenciar o desejo constante por comida.

A endocrinologista Carla Marys Adlung, que atende em Mogi das Cruzes, explica que o problema vai muito além da força de vontade. “O food noise refere-se a pensamentos persistentes, intrusivos e recorrentes sobre comida, mesmo quando não há fome física”, destaca.

### HORMÔNIOS, SONO E ESTRESSE INFLUENCIAM O CÉREBRO

Especialistas afirmam que o food noise costuma surgir a partir de uma combinação de fatores hormonais, metabólicos

e emocionais. Alterações em hormônios ligados ao apetite podem fazer o cérebro permanecer em estado constante de “busca alimentar”.

Segundo Carla, hormônios como grelina, leptina e GLP-1 têm papel central nesse mecanismo. Quando existe desequilíbrio, a sensação de fome pode persistir mesmo após a alimentação adequada.

Além disso, privação de sono, estresse crônico e dietas extremamente restritivas também podem piorar o quadro. “O estresse prolongado ativa circuitos cerebrais de recompensa que aumentam a busca por alimentos calóricos e de conforto”, explica a endocrinologista.

Fabiana reforça que a obesidade precisa ser entendida como uma doença complexa e multifatorial. “Milhões de pessoas estão silenciosamente esgotadas por um cérebro que simplesmente não desliga”, afirma.

Quando buscar ajuda médica Embora o food noise não seja considerado uma doença isolada, especialistas alertam

que o sintoma merece atenção quando começa a gerar sofrimento emocional, perda de controle alimentar ou prejuízo à rotina.

Entre os sinais de alerta estão pensamentos constantes sobre comida ao longo do dia, sensação frequente de urgência para comer, episódios de compulsão alimentar, culpa intensa após refeições e ansiedade relacionada à alimentação.

Além disso, o fenômeno pode coexistir com compulsão alimentar, obesidade, ansiedade e outros transtornos emocionais. Por isso, o acompanhamento multidisciplinar costuma ser fundamental.

Segundo Fabiana, tratamentos modernos voltados aos hormônios do apetite, incluindo as canetas emagrecedoras, vêm mostrando resultados importantes no controle do food noise, principalmente em pessoas com obesidade. A recomendação, porém, é que cada caso seja avaliado individualmente, considerando fatores físicos, emocionais e comportamentais envolvidos na relação com a comida.

# SP: mostra exhibe mais de 100 filmes que abordam justiça social e clima

Começa nesta quinta-feira (28) a Mostra Ecofalante de Cinema, um dos principais eventos que une o audiovisual a reflexões relacionadas às justças social e climática. Serão exibidos 104 filmes de 27 países, incluindo obras premiadas em famosos festivais internacionais, como o de Cannes, Sundance, Berlim, Roterdam, Locarno, Montreal, Guadalajara e Tribeca. A programação vai até 10 de junho. A 15ª edição do evento homenageia a produtora Zita Carvalhosa, importante nome das formações na área do audiovisual e ex-curadora do Museu da Imagem e do Som (MIS), que morreu em 2025. Ela fundou o Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, o Kinoforum. Em sessão fechada para convidados, o longa-metragem O

Urso Inconveniente, coprodução entre os Estados Unidos e o Reino Unido, abrirá o evento. A obra, de Gabriela Osio Vanden e Jack Weisman, que levou o prêmio do júri para documentários no Festival de Sundance, mostra a tensão gerada pela aproximação de um urso de comunidades humanas. Entre os destaques da programação estão Nossa Terra, primeiro documentário da diretora argentina Lucrecia Martel.

**Serviço**  
15ª Edição da Mostra Ecofalante  
De 28 de maio a 10 de junho, em São Paulo  
Exibição de filmes em salas de cinema e em sessões online, debates, bate-papos com realizadores e críticos de cinema, oficinas e masterclass



## Audiovisual brasileiro terá linhas de crédito e plano de exportação

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) anunciou nesta segunda-feira (25) a criação do Programa da Nova Indústria do Audiovisual Brasileiro. O objetivo é disponibilizar linhas de crédito específicas e um plano de exportação de produtos para o setor, considerado pelo governo federal como estratégico para o desenvolvimento nacional. O projeto tem a parceria do Ministério da Cultura. Segundo o ministro Márcio Elias Rosa, o evento marca a inclusão da cadeia produtiva do audiovisual no programa da Nova Indústria Brasil (NIB). Lançado em janeiro de 2024

pelo governo federal, o NIB usa instrumentos tradicionais de políticas públicas, como subsídios, empréstimos com juros reduzidos e ampliação de investimentos federais, além de incentivos tributários e fundos especiais para estimular setores da economia. De acordo com Rosa, para cada R\$ 10 milhões produzidos no audiovisual, é gerado um impacto de R\$ 12 milhões no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. “Nós estamos falando de uma atividade econômica que ainda não tinha uma política ordenada. O setor audiovisual representa 0,6%

do PIB. Isso é maior do que muita atividade industrial tradicional, como a indústria têxtil. Também emprega mais do que a indústria automotiva”, destacou o ministro em evento no Rio de Janeiro. A política será lançada oficialmente, com todos os detalhes, no próximo sábado (30), no Rio de Janeiro, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O MDIC destacou como uma das principais missões garantir acesso do audiovisual a crédito. O objetivo é buscar investimentos com agentes financeiros como BNDES, Finep, Banco do Brasil e Caixa Econômica.

## “Raízes do Sagrado Feminino” mostra papel feminino nas religiões

No momento em que os debates sobre igualdade de gênero, violência contra a mulher e liberdade religiosa ganham força em diferentes partes do mundo, o novo documentário da cineasta Carla Camurati propõe uma reflexão sobre como as religiões ajudaram a moldar, ao longo dos séculos, o lugar ocupado pelas mulheres na sociedade. No filme Raízes do Sagrado Feminino, que estreia no Rio de Janeiro e em São Paulo, Camurati investiga de que forma textos sagrados do Hinduísmo, Budismo, Judaísmo, Cristianismo e Islamismo influenciaram estruturas sociais e culturais marcadas

pelo patriarcado. “Não se trata de atacar a fé, trata-se de questionar as interpretações”, afirmou a diretora em entrevista à Agência Brasil. O documentário reúne pesquisadores, teólogos, rabinos, historiadores e lideranças religiosas para discutir como narrativas consideradas divinas foram usadas historicamente para justificar silenciamentos, submissões e exclusões femininas. Entre os entrevistados estão Monja Cohen, Nilton Bonder, Mary Del Priore e Ivone Gebara. Segundo Carla Camurati, o filme nasceu de um processo amplo de investigação acadêmica e histórica.

“O filme teve várias dimensões de pesquisa. A acadêmica, em cima dos textos sagrados, a pesquisa de entrevistados e a pesquisa de imagem. Não havia uma linha crítica desde o princípio. Era um processo vivo”, disse. A cineasta afirmou que a principal intenção do longa foi “iluminar lugares obscuros” que, ao longo do tempo, acabaram modificados ou apagados das interpretações religiosas tradicionais: “O que a gente queria era iluminar o que, no percurso desses séculos, havia desaparecido ou sido mal entendido. Foi esse mosaico que a gente fez”, explicou.



## Mortes envolvendo moto aumentam com expansão da economia de aplicativo

Em 2024, o Brasil registrou 37.150 mortes no trânsito, impulsionadas, em especial, pelo aumento das mortes envolvendo motocicletas (15.459), que responderam por 41,6% dos óbitos em vias terrestres no país. Em 2014, foram 43.780 mortes, sendo que os óbitos envolvendo motos somaram 12.604, que corresponde a 28,7%. Os dados constam do Atlas da Violência 2026, divulgado nesta terça-feira (26) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A publicação considera o trânsito uma das principais causas de violência letal no país. Embora

o número absoluto de mortes no trânsito tenha caído 20% em uma década, as mortes envolvendo motocicletas aumentaram em 2024, na comparação com 2014.

### MOTOCICLISTAS DE APLICATIVO

O estudo identifica que a expansão da economia de aplicativos alterou a dinâmica da mobilidade urbana brasileira, pois transformou a motocicleta em um instrumento de trabalho e sobrevivência econômica para uma parcela grande da população, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Em cinco anos (de 2019 a 2024), as mortes no trânsito com motocicletas subiram 38%, passando

de 11.182 para 15.459 óbitos. No ano de 2024, a taxa de óbitos no trânsito foi da ordem de 17,5 por 100 mil habitantes, inferior à taxa de 2014 (21,9 por 100 mil), mas a preocupação dos pesquisadores é que esse número está voltando a crescer rapidamente. Eles consideram que a pressão por produtividade, somada à ausência de proteção social e às jornadas extremas transformaram os trabalhadores de aplicativos em um dos grupos mais expostos ao risco letal no cotidiano urbano. Isso se complica ainda mais com o serviço de mototáxis, pois não é apenas uma pessoa exposta a riscos, mas também o carona, avaliou Cerqueira.

# G ESPORTE

## Roland Garros: Bia Haddad e Demoliner vencem estreias nas duplas

Primeiros brasileiros a estrearem no torneio de duplas de Roland Garros, em Paris (França), a paulista Beatriz Haddad Maia e o gaúcho Marcelo Demoliner venceram suas respectivas partidas e avançaram à segunda rodada. Nesta terça-feira (26), a parceria de Bia Haddad com a russa Liudmila Samsonova derrotou as favoritas Lyudmyla Kichenok (Ucrânia) e Desirae Krawczyk (Estados Unidos), cabeças de chave número 9. Triunfo importante para a brasileira, que no último domingo (24) se despediu precocemente da chave de simples após derrota para a britânica Francesca Jones por 2 sets a 1.



# Definidos os duelos da oitavas da Copa do Brasil, com clássico no RJ

Os confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil e os mandos de campo foram definidos por sorteio nesta terça-feira (26) na sede da CBF, no Rio de Janeiro. Entre os embates com 14 times da Série A e apenas dois da Série B do Campeonato Brasileiro (Juventude e Fortaleza), haverá apenas um clássico regional, entre os cariocas Vasco x Fluminense. Os times se enfrentaram ano passado nas semifinais do torneio e o Cruzmaltino avançou à final.

Os jogos ocorrerão após a pausa no calendário em razão da Copa do Mundo. As partidas estão previstas para o início de agosto - dias 1º e 2 (ida) e dias 5 e 6 (volta). A CBF ainda divulgará a programação com datas e horários das partidas.

Os clubes que decidirão a classificação às quartas em casa estão Fluminense, Corinthians, Grêmio, Vitória, Juventude, Remo, Cruzeiro e Fortaleza.

A Copa do Brasil começou em 18 de fevereiro e reuniu 128 times, 34 a mais que na edição de 2025.

Pela primeira vez o torneio distribuirá duas vagas para a Copa Libertadores da América: o campeão se classifica diretamente à fase de grupos e o vice disputará a Pré-Libertadores.

### DUELOS DAS OITAVAS

#### Confronto 1

Vasco x Fluminense – Estádio do Maracanã

Fluminense x Vasco - Maracanã

#### Confronto 2

Internacional x Corinthians - Beira-Rio

Corinthians x Internacional - Neo Química Arena

#### Confronto 3

Mirassol x Grêmio – Estádio Municipal José Maria de Campos Maia

Grêmio x Mirassol - Arena do Grêmio

#### Confronto 4

Athletico-PR x Vitória - Arena da Baixada

Vitória x Athletico-PR – Estádio do Barradão

#### Confronto 5

Atlético-MG x Juventude - Arena



#### MRV

Juventude x Atlético-MG – Estádio Alfredo Jaconi

#### Confronto 6

Santos x Remo - Vila Belmiro

Remo x Santos – Estádio do Mangueirão

#### Confronto 7

Chapecoense x Cruzeiro - Arena Condá

Cruzeiro x Chapecoense – Estádio do Mineirão

#### Confronto 8

Palmeiras x Fortaleza - Nubank Parque

## Saiba por que a Copa do Mundo será em 3 países pela 1ª vez na história



A Copa do Mundo começa em duas semanas, mas a edição de 2026 já entrou para a história antes mesmo da bola rolar. Pela primeira vez, o torneio será realizado em três países ao mesmo tempo: Estados Unidos, México e Canadá dividirão a organização do maior Mundial já criado pela Fifa.

A mudança está diretamente ligada ao novo formato da competição. Depois de décadas com 32 seleções, a Copa passou a ter 48 participantes, o que aumentou de forma significativa o número de jogos, delegações,

torcedores e estruturas necessárias para receber o evento.

### POR QUE A FIFA ESCOLHEU TRÊS PAÍSES?

A principal razão foi logística. A ampliação da Copa obrigou a entidade a pensar em uma operação muito maior do que nas edições anteriores. Até 2022, eram apenas 64 jogos, número que

aumenta neste ano para 104. Além disso, o número de seleções cresceu em 50%, ou seja, passou de 32 para 48 seleções. Com isso, a Fifa entendeu que dividir o torneio entre três países reduziria a pressão

sobre transporte, hospedagem, segurança e deslocamentos internos.

Outro fator decisivo foi a infraestrutura já existente. Em vez de construir dezenas de novos estádios, os organizadores apostaram em arenas modernas que já recebem grandes eventos esportivos ao longo do ano.

Além da logística, a Fifa enxergou enorme potencial econômico na América do Norte. O torneio será disputado em uma das regiões mais fortes do planeta em turismo, publicidade e entretenimento esportivo. A

entidade trata a edição de 2026 como a mais ambiciosa da história da Copa.

Estados Unidos serão o centro da Copa. Apesar da divisão, os EUA concentrarão a maior parte da competição. O país terá 11 das 16 cidades-sede e receberá a final do torneio.

A escolha passa pelo tamanho da estrutura esportiva americana. Muitas arenas utilizadas pertencem à NFL e possuem capacidade superior a 70 mil pessoas, além de ampla rede hoteleira e aeroportuária.

## Itamaraty lança guia para brasileiros que vão à Copa do Mundo

O Ministério das Relações Exteriores lançou o Guia Consular da Torcida Brasileira – Copa do Mundo 2026, com orientações para brasileiros que pretendem viajar aos Estados Unidos, ao Canadá e ao México durante o torneio.

Disponível no site do Itamaraty, a publicação reúne informações sobre documentação de viagem, regras migratórias e contatos da rede consular brasileira nas cidades-sede. Também traz orientações sobre procedimentos em situações de emergência, além de recomendações gerais de segurança e acesso a serviços locais.

O material inclui ainda instruções para acionamento dos plantões consulares, telefones de emergência e informações sobre os jogos

da Seleção Brasileira na fase de grupos.

O guia apresenta informações específicas sobre os Estados Unidos, o Canadá e México, países que sediarão as partidas.

Entre os conteúdos disponíveis no guia estão:

- contatos dos consulados do Brasil com jurisdição nas cidades-sede da Copa;
- orientações sobre o que os consulados podem e não podem fazer;
- recomendações de segurança, inclusive para dias de jogos;
- lista de ações e itens proibidos nos estádios;
- informações práticas, como moeda local, voltagem, legislação e hábitos dos países;
- dados sobre fusos horários, vistos, restrições sanitárias e situações de emergência.

